Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA GERADA PELA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA PARAÍBA E RIO G DO NORT

Relatoria: LÚCIA MAGNÓLIA ALBUQUERQUE SOARES DE CAMARGO

Autores: ALFÉSIO LUÍS FERREIRA BRAGA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Dissertação

Resumo:

A ideia que meio ambiente e saúde possuem uma íntima relação entre si, já é reconhecida em todo o mundo. Entretanto, assim como o surgimento e a solidificação deste pensamento, também surgiram e se solidificaram as indústrias sucroalcooleiras, revelando deste modo dois tipos de desenvolvimentos: o econômico, e o de doenças decorrentes do processo de industrialização da cana-de-açúcar. Este estudo, teve como objetivo avaliar os efeitos na saúde ocasionados pela exposição aos poluentes gerados pelas atividades das indústrias sucroalcooleiras dos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, entre 2001 e 2011. Analisou-se o padrão temporal de ocorrência de casos de doenças endócrinas, cardiovasculares, respiratórias e digestórias ao longo do período proposto nos municípios de Itabaiana, Pedras de Fogo e Pilar, do Estado da Paraíba, e nos municípios de Arês, Monte Alegre e São José do Mipibú, do Estado do Rio Grande do Norte, nos períodos indicados. Foram incluídos no presente estudo, do tipo ecológico de séries temporais e descritivo, os referidos municípios por estarem localizados sob a pluma de dispersão dos poluentes gerados pelas atividades características da indústria sucroalcooleira, em especial a queima da palha da cana-de-açúcar, realizada antes da colheita. A falta de um sistema de monitoramento da qualidade do ar nas regiões analisadas não permitiu a mensuração da exposição aos poluentes atmosféricos, de forma quantitativa. Os dados foram tratados sob a forma de taxas anuais por períodos de safra e entressafra para o total de internações dos quatro grupos de doenças analisadas e do padrão sazonal de ocorrência dos quatro grupos de doenças, foram construídos gráficos com valores totais de internações para cada um dos grupos de doenças nas cidades da Paraíba e Rio Grande do Norte. Observou-se, de modo em geral, que nas taxas de internações dos grupos de doenças analisadas ao longo do estudo, há uma maior ocorrência nos períodos de safra. Ficou sugerido que as internações por estes grupos de doenças foram influenciadas pelas condições ambientais geradas pelas indústrias sucroalcooleiras nas populações dos municípios sede e nos municípios no entorno, aliada à falta de legislações específicas para o controle da queima da palha da cana-de-açúcar nas localidades de interesse, e pela falta de um órgão regulador desses poluentes nesta região.